

# *Arlindo Vicente*

*Vida e Obra*

## *Material de Campanha*

*02-DC-Circular nº 1 dos Serviços de  
Candidatura da Oposição Democrática  
Dr. Arlindo Vicente*

**Documento:** Circular nº 1 dos Serviços de Candidatura da Oposição Democrática Dr. Arlindo Vicente

**Data:** 20 de Abril de 1958

**Indicadores de referência:** Arlindo Vicente; Cunha Leal; João Alves Falcato; Mem Verdial; António Sérgio; Braga, Viana do Castelo; porto; Matosinhos; Aveiro; Coimbra; Condeixa; Guarda Leiria; Marinha Grande; Santarém; Abrantes; Alpiarça; Coruche; Setúbal; Barreiro; Portalegre; Faro; Beja; Lisboa; Torres Vedras; Vila Franca de Xira; Loures; Sintra Oeiras; Camara Reis; Manuel João Palma Carlos; Augusto Casimiro; Manuel Sertório; Alfredo Manuel Portela Santos; Carlos Prazeres Ferreira; António Abreu; Noales Rodrigues; Julião Quintinha; Armindo Rodrigues; João Dias Agudo; Nikias Scapinckis; José dos Santos; Manuel Ricardo; Francisco Noronha e Lorena; Emília Campos Lima; Lídia da Fonseca; Olívia de Vasconcelos; Arnaldo Mesquita; Amílcar de Castro, Alexandre Ferreira de Barros; Mário Sacramento; Silva Ramos; Alexandre Melo Borges; Francisco Pinto Rodrigues; Velez Caroço; José António Caetano; Jorge Moura; Francisco Patrício; Luís Henrique Cordeiro; Agostinho Sá Vieira; Arnaldo Constantino Fernandes; Virgílio Godinho; Alberto Vilaça; Manuel Cabanas;

SERVIÇOS DA CANDIDATURA DA OPÇÃO DEMOCRÁTICA DR. ARLINDO VICENTE

COMISSÃO CENTRAL - Circular no. 1

Comunicado sobre a Assembleia de Delegados de 20 de Abril

Réuniu-se em 20 de Abril do corrente a Assembleia dos Delegados da Opção Democrática, convocada para resolver a actuação da organização que se estruturará para a candidatura do sr. eng.º Cunha Leal, em face da desistência deste candidato.

Estiveram presentes cerca de 120 delegados, representando diversas regiões do País, entre elas os distritos de Braga, Viana do Castelo, Porto (Comissão Distrital), Comissões de trabalhadores e de senhoras, comissão concelhia de Matosinhos, Aveiro, Coimbra (Comissão Distrital, concelhia de Condeixa, de estudantes), Guarda, Leiria (Marinha Grande), Santarém (Abrantes, Alpiarça e Coruche), Setúbal (Comissão Distrital e do Barreiro), Portalegre, Faro, Beja e Lisboa (Comissão Central, Comissão Distrital), Comissão concelhia (de Torres Vedras, Vila Franca de Xira, Louras, Sintra, Oeiras), Comissão de estudantes, de intelectuais, de trabalhadores, de senhoras e de jovens trabalhadoras). Foram recebidos 4 telegramas do Porto, declarando "apoio incondicional candidato democrático eleito sr.º Dr.º A.º Vicente".

Presidiu aos trabalhos o sr. eng.º Ilham Verdial, moderado pelo estudante João Alves Falcato.

Foram lidas, inicialmente, mensagens da Comissão dos trabalhadores de Lisboa, dos trabalhadores da Guarda e dos jovens trabalhadoras de Lisboa, dos estudantes de Coimbra.

- Foram aprovadas as seguintes propostas para a ordem dos trabalhos:
- 1 - Atitude a tomar na campanha eleitoral e na desistência do sr. eng.º Cunha Leal.
  - 2 - No caso de se aprovar a candidatura do movimento eleitoral, qual o candidato da opção.
  - 3 - Medidas a tomar para assegurar a efectivação da candidatura.

Informam-se as resoluções:

**PONTO 1** - Foram prestadas informações pelas delegações, comunicando as características da situação local criada pela impossibilidade da candidatura do sr. eng.º Cunha Leal.

De forma ampla e exemplificativa do funcionamento de uma verdadeira Assembleia Democrática, foram apresentadas pontos de vista diferentes, mas convergentes, no final, para o reconhecimento de:

a) - que a não participação na acção eleitoral representaria a abdicação da Opção Democrática como força política quanto à determinação do futuro do País;

b) - que só na própria acção democrática de grandes campanhas nacionais podem criar condições para a transformação política exigida pela situação actual do País;

c) - que o movimento organizado para a candidatura do sr. Eng.º Cunha Leal e estruturado sobre o método democrático de trabalho (confirmado pelo facto de as decisões fundamentais terem sido de duas Assembleias de Delegados), oferece à Nação as possibilidades de luta que a acção nacional que perdurará para além da próxima campanha eleitoral, contribuindo assim para a consolidação da unidade oposicionista.

Da acção dos princípios anteriores resultou a Assembleia concordar na necessidade de a organização da candidatura do sr. eng.º Cunha Leal prosseguir pela apresentação de um candidato, com não para si as responsabilidades da acção ecorrente com a opção democrática, traduzida na observância dos pontos há muito tempo consignados (intervencionismo consequente até às urnas, não discriminação entre os portugueses, defesa de um programa democrático de acordo com as aspirações do povo português).

Por um dos oradores foi acentuado o facto de, em nenhum momento, este movimento democrático ter abandonado o princípio básico da Unidade; por isso não poderá ser acusado de comprometer tal princípio e representa, na realidade, o caminho da unidade.

**PONTO 2** - tendo decidido prosseguir pela apresentação de um candidato a Assembleia aprovou, por aclamação, o illustre cidadão - advogado e artista - sr. dr. ARLINDO VICENTE. Delirantemente aplaudido, o sr. dr. Arlindo Vicente falou à Assembleia, declarando: - aceitar os princípios por ela defendidos; - por todas as suas capacidades pessoais à disposição dos portugueses desejosos de seguir pelo caminho da democracia; e submeter à apreciação colectiva da organização da sua candidatura as atitudes fundamentais a tomar durante a campanha eleitoral.

**PONTO 3** - Para efectivação das resoluções tomadas, impõe-se medidas de acção, agrupando em Comissões de apoio à Candidatura da Oposição Democrática (Comissões Distritais, de Concelho, de Bairro, de Freguesia, profissionais, etc.), todos os democratas que, para os mais diversos fins, põem os seus esforços à disposição da obra de construção democrática que empreendemos. Foram apontadas algumas tarefas urgentes e de primordial importância:

**PRIMEIRA** - Condição indispensável para realizar o plano delineado é a obtenção dos fundos necessários

Dentro deste problema destaca-se o montante exigido para os boletins de voto e a sua distribuição pelo País, que calcula em cerca de 20 mil escudos. Foi aprovada uma proposta sugerindo a seguinte participação financeira, exclusivamente para tal fim: - Viana do Castelo, Vila Real, Coimbra, Viseu, Guarda, Castelo Branco, Leiria, Santarém, Portalegre, Évora, Beja - 5.000 escudos cada; Bragança-1.000 escudos; Faro e Setúbal-10.000 escudos cada; Braga e Aveiro-15.000 escudos cada; Lisboa-80.000 escudos; Ferte - 50.000 escudos. Alguns dos delegados responsabilizaram-se imediatamente pelas respectivas contribuições. Concorreu-se em marcar o dia 10 de Maio como a data limite para totalizar a importância para os boletins de voto.

(Através desta circular a Comissão Central de Candidatura, pede a todos os distritos que se pronunciem sobre a possibilidade de corresponderem com a quantia mínima sugerida. - Todas as contribuições financeiras devem ser enviadas para Carlos Ferreira, Rua Luciano Cordeiro, 103, 18., LISBOA, devendo indicar-se a sua finalidade (boletins de voto ou despesas gerais). Para confirmação da recepção será enviada o respectivo recibo no prazo de 5 dias.

Por outro lado, e ainda dentro do problema dos fundos, a campanha eleitoral só poderá ter a devida projecção nacional, dispondo das verbas indispensáveis para as diversas operações de propagação (publicações, sessões públicas, cartazes, etc.). Serão para tal fim editados selos, postais, etc. e promover-se-ão diferentes iniciativas. Desde já todas as Comissões devem começar a trabalhar com este objectivo.

#### ACQUISITAÇÃO DA CANDIDATURA AO SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Viu-se a urgência da apresentação da Candidatura ao Supremo Tribunal de Justiça. Para tal há que completar o processo, no que diz respeito à recolha rápida de mais certificações de assinatura de requerimento pelas preposições. Marcou-se a data de 29 de Abril para a concentração em Lisboa-Rua Luciano Cordeiro, 103, 18. - de toda a documentação.

**SEGUNDA** - Foi focada a importância da abertura de sedes das diversas Comissões, mesmo improvisadas, que garantam a expansão da organização de apoio à Candidatura e o alargamento da sua influência junto dos eleitores.

**COMISSÃO CENTRAL DOS SERVIÇOS DE CANDIDATURA** - A Assembleia resolveu convidar os seguintes democratas para constituírem a Comissão Central dos serviços de candidatura: Dr. César Reis, eng. Dom Verdial, dr. Manuel João da Palma Carlos, capitão Augusto Casimiro, sr. Manuel Bertório, estudantes João Alves Falcató, Alfredo Manuel Portela Santos, Carlos Frazeres Ferreira, eng. António Abreu, jornalista Alfredo Manuel Rodrigues, escritor Julião Quintinha, Dr. Arnaldo Rodrigues, prof. João Dias Aguiar, pintor Nikias Beapinakis, José dos Santos, Manuel Ricardo, Dr. Francisco Moronha e Morona, Rutilio Campos Lima, escritora M. Lídia da Fonseca, M. Olívia de Vasconcelos, dr. Arnaldo Mesquita, dr. Amílcar de Castro, Alexandre Ferreira do Barros, dr. Mário Sacramento, dr. Silva e Silva, dr. Alexandre Melo Borges, dr. Francisco Pinto Rodrigues, coronel Valer Carreço, trabalhadores José António Gaetano e Jorge Moura, capitão Francisco Patrício, capitão Luis Henrique Cordeiro, dr. Agostinho Sá Vieira, dr. Arnaldo Constantino Fernandes, dr. Virgílio Godinho, dr. Alberto Vilaça, Manuel Cabanas, e outras personalidades representativas a designar pelos distritos. Previa-se também acrescentar a Comissão com alguns destacados democratas que com isso possam contribuir para a campanha. A Comissão Central reunirá periodicamente sábados (à noite) e domingos (de manhã).

Associação dos Democratas da Pátria  
Associação dos Democratas da Pátria

-----  
Fora da ordem dos trabalhos foi também aprovado pela Assembleia:

- enviar ao sr. Ministro do Interior um telegrama com o seguinte texto: "Assembleia Delegados da Oposição Democrática que apresentará Candidato Eleição Presidencial, dirige Vossa vasmanta protesto contra vrigio alguns almentos da Comissão Eleitoral Benavida Candidatura Engenheiro Cunha Leal, reclamando imediata libertação

- enviar ao sr. dr. António Sérgio uma resposta à carta dirigida ao sr. dr. Arlindo Vicente, na qual susaria a renúncia à apresentação da candidatura. A carta comunica a decisão de prosseguir pela candidatura e, fazendo apelo à Unidade, pede ao sr. dr. António Sérgio que junte o seu " valor intelectual e a sua acção na luta que esta Assembleia decide continuar a bem da Pátria, da Camarrecia e da República Portuguesa."

-----  
Em resumo, esta Assembleia de Delegados constituiu uma inegável afirmação da capacidade de decisão e actuação cívica das forças oposicionistas, em ampla consulta democrática.

Lisboa, 20 de Abril de 1958

Em nome da Assembleia de Delegados:

O presidente- Mom Verdial (engenheiro)  
O secretário- João Alves Palhoto (estudante)